

Informativo Rio Espera em FOCO

71ª Edição - Fevereiro 2015

Alegria, animação e criatividade no carnaval de Rio Espera



EDITORIAL

Escutamos há poucos meses, durante a campanha eleitoral, principalmente pela nossa presidenta, que não havia nenhum problema e que tudo estava funcionando às mil maravilhas. Agora, o que observamos é um mar de lama e uma tentativa desesperada de corrigir todos os erros.

Pelo que se sabe, no Brasil sempre houve corrupção. Porém, não consigo imaginar como conseguiram desviar uma soma tão vultosa e que pode chegar a oitenta e oito bilhões de reais. Esse foi o prejuízo apurado pelos desvios na Petrobrás. Não há como conceber o que é essa quantia se não compararmos com algo que nos é mais familiar. Com esse valor, poderíamos construir milhões de casas populares, comprar milhões de carros populares ou mais de duzentos e cinquenta milhões de cestas básicas. Ou seja, muita coisa poderia ser feita em benefício da população.

Mas nós sabemos quem pagará o prejuízo. Certamente seremos todos nós, o povo brasileiro, que sempre paga o pato. Assim, o Governo Federal para recuperar o dinheiro desse rombo, só pode agir de uma maneira, sacrificando ainda mais o povo brasileiro. A começar pelo aumento dos combustíveis e, com isso, os aumentos começarão: o frete nas transportadoras, mensalidades escolares, transporte público, alimentos e, no final, como uma bola de neve, teremos como consequência a inflação.

A que ponto nós chegamos e parece que nunca vamos aprender uma palavra mágica e salvadora nesses casos: planejamento. É vergonhoso observar vários brasileiros sem as necessidades mais fundamentais como saúde, saneamento, educação e transporte, enquanto há outros poucos que dilapidam o patrimônio de toda a nação.

Nos últimos dias, escutamos alguns que querem o *impeachment* de nossa presidenta. Entendo que tivemos a chance de mudar nas eleições e a maioria não fez. Agora, devemos seguir nosso rumo e como vivemos em um regime democrático de direito a lei deve ser seguida e respeitada. Se ela foi eleita para um mandato de quatro anos pelo povo brasileiro seu governo é legítimo e deve ser mantido. E não há que chorar pelo leite derramado, pois todo povo tem o governo que merece.

Uma ótima leitura e até a próxima!

Jornalista e Editora do Rio Espera em Foco
Simone Santiago



EXPEDIENTE:

Jornalista Responsável: Simone Santiago - Reg. Prof. 14.193
sisancomunica@gmail.com
End.: Rua São José, 487 - Rio Espera. CEP: 36460-000

**Produção Editorial, Projeto Gráfico,
Diagramação, Fotos, Reportagens e Matérias:** Simone Santiago

Impressão: Central Gráfica - (31)3762-3182 - Conselheiro Lafaiete
Tiragem: 700 exemplares

O informativo

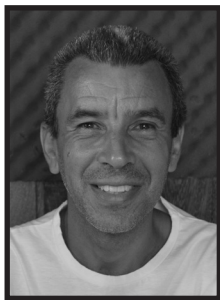


é uma publicação mensal.
A reprodução total ou parcial
do conteúdo desta obra é
expressamente proibida
sem prévia autorização.

O Informativo não se
responsabiliza por matérias
assinadas.

Aniversariantes em Flash

Parabéns e felicidades a todos os que fizeram e que farão aniversário.



Davi Ramos
dia 15/01



Juliano
dia 15/02



Maria das Graças
dia 30/01



Rosiane Ribeiro
dia 19/01



Vinícius Silveira
dia 28/03



Cornélio
dia 16/01



Maria do Dedé
dia 23/02



Giovanni
dia 17/03



Gabriel
dia 14/03



"Boião"
dia 19/02



Anderson Nogueira
dia 12/02

Rio Espera realiza audiência pública do Plano Municipal de Saneamento Básico

Aconteceu no último mês de janeiro em Rio Espera uma audiência pública para aprovação e consolidação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Realizada pela Administração Municipal, com a presença de várias autoridades e a população em geral, a audiência aconteceu no salão paroquial e foi um momento de discussão e apresentação de sugestões e reivindicações.

O PMSB define as prioridades de investimentos em serviços e infra-estrutura para coleta e tratamento de resíduos sólidos, drenagem urbana, abastecimento de água e esgotamento sanitário. E a elaboração tem como parceiros fundamentais o Comitê da Bacia do Rio Piracicaba e o Instituto Bio Atlântica (Ibio).

De acordo com a Administração Municipal, a aprovação do PMSB é condição essencial para os municípios terem acesso a recursos públicos para fins de saneamento: "Além do mais, saneamento básico traz mais qualidade de vida aos cidadãos que ganham com mais saúde e meio ambiente preservado", ressaltou.



Alegria, animação e criatividade no carnaval de Rio Espera

Alegria e animação! Assim foi o carnaval de Rio Espera nesse ano de 2015. Blocos caricatos, alguns já tradicionais e outros mais novos, inovaram e mostraram que a animação é o carro chefe do carnaval em Rio Espera.

Além dos rioesperenses, foliões de várias cidades passaram na cidade nesses dias de festa. Fizeram sucesso os blocos: Vai quem quer; Pé de cana; Tá pequeno mais vai crescer; Turma da Currutela; Samambaia, JF de Juiz de Fora; Pijama de Conselheiro Lafaiete; Maicon Douglas; Vim de Longe de Divinópolis; Tudo Piranha; Galinha Pintadinha; Xirulitas; Dona Cantinha; Vou com Cerveja; Chão Moiado; Amigos de Ipatinga; Família Lopes; Perereca Suicida; As gostosas; Povo Doido de Piranguita e a junção do Vai quem quer com o Pé de Cana que deu o Vai em Cana.

Sem falar no bloco da Melhor Idade que mostrou que para pular carnaval não tem idade e incendiou a todos com muita alegria. O bloco saiu de frente ao CRAS e com a participação do Grupo Agogô foi até a Praça do Rosário. Houve ainda o carnaval das crianças cheio de brincadeiras e muitos brindes com a animação de Simone Santiago e Abel Lourenço. Além da apresentação do bloco de capoeira coordenado pelo professor Léo.

De acordo com a Administração Municipal, devido à falta de recursos não foi possível a apresentação de bandas neste ano: “Não só a prefeitura de Rio Espera, mas várias em nossa região estão sofrendo com a queda de recursos. Não conseguimos

contratar bandas este ano e, por isso, houve somente shows com os Djs Rafael Miranda e Maycon Stalone que agitaram a galera”, destacou a Administração.

Além dos Djs, houve também a participação do tradicional Grupo Agogô, que animou ainda mais o carnaval da cidade com as marchinhas. Todos os dias o Agogô concentrava junto aos blocos e foliões em uma parte da cidade e desciam pelas ruas com muita animação até a Praça do Rosário.

No último dia de carnaval os blocos participantes receberam um troféu de participação das mãos do prefeito Márcio e vice-prefeito

Márcio. Representado por Karina, o bloco “Vai quem quer”, um dos mais tradicionais da cidade, fez uma singela homenagem aos saudosos amigos Toninho da Lia, Fatinha e Dedé da Rita, figuras ilustres que não estão mais entre nós, mas permanecem sempre presentes em nossos corações.

Segundo Sargento Roque do Destacamento da Polícia Militar em Rio Espera não houve grandes confusões na cidade e o carnaval ocorreu tranquilamente: “Fizemos algumas operações de conscientização e tivemos o reforço de mais policiais nesses dias de carnaval. Não houve nenhuma ocorrência grave”, explicou.





Grupo Agogô completa vinte e sete anos e encanta a todos com sua alegria

Em entrevista com José Maurício Rangel, conhecido como “Zé Maurício da Teca” que faz parte do grupo desde o início, ele falou sobre a trajetória do Agogô nesses vinte e sete anos.

Fundado pelo saudoso senhor Geraldo Macedo, grande maestro e grande músico o grupo Agogô surgiu para tocar de uma forma diferente e melhorar seu repertório. O primeiro carnaval com a banda tocada ao vivo foi no ginásio.

O Agogô nasceu através da banda de Música Santa Cecília de Rio Espera e, segundo Zé Maurício, os instrumentos tocados pelo Agogô são da banda: “Os músicos da banda não são remunerados e somente os que fazem parte do Agogô, na época de carnaval, ganham uma pequena remuneração. E a gente tira uma porcentagem para a banda, pois sem ela nosso grupo não existiria”, comentou.

A ideia do nome, que o grupo tem desde sua primeira formação, foi escolhido por ser o agogô um instrumento de percussão de samba e muito bem aceito por todos.

De acordo com Zé Maurício, o Agogô ficou sem maestro por um tempo e eles encerraram as atividades. Em 2002, com a entrada do maestro Eli e uma turma mais renovada o grupo ressurgiu: “A gente tocava em Lamim à tarde e em Rio Espera à noite. Era uma alegria poder participar dessa brincadeira que reunia as pessoas para tocar apenas pelo prazer. Os cidadãos passaram a gostar muito das nossas apresentações e o Agogô tornava-se mais forte a cada dia”, ressaltou.

De lá para cá eles não

pararam mais e conquistaram um público ainda maior.

Atualmente, o grupo está sob a regência do Maestro Eli e é composto por crianças, jovens e adultos. Também com Zé Maurício e Nivalda componentes desde o início.

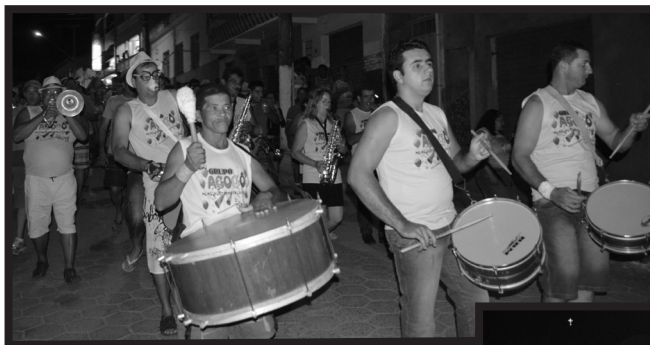
Zé Maurício toca trombone e tem dois filhos na banda que tocam pistom: “É muito importante que os pais incentivem seus filhos a terem o contato com a música, pois é comprovado que as pessoas que estão ligadas à música têm um melhor aprendizado na escola. Isso estimula a mente e a formação do cidadão. Além do mais, o ingresso de novas pessoas é uma forma do nosso grupo nunca acabar, pois a criança e o jovem de hoje são o futuro do Agogô”, ressaltou.

Concluiu ainda: “Convido

também os músicos que estão parados para visitarem a banda para matar a saudade e que voltem a tocar com a gente. Eles estão fazendo muita falta para nós e sei também que a banda está fazendo falta para eles”.

Em nome do grupo, Zé Maurício agradeceu a Administração Municipal pelo apoio sempre recebido, principalmente com a manutenção dos instrumentos na época de carnaval, a Rádio Atual FM e principalmente todos os rioesperenses e visitantes que cantam e animam com as marchinhas junto ao Agogô.

Faça você também parte desse maravilhoso grupo. Os interessados em participar da escolinha de música devem procurar o Maestro Eli na sede da banda todas as sextas-feiras, às 18hs para as aulas.



De Olho no Direito

VOTAR PRA QUÊ?

Por Acílio Ferreira da Costa Júnior
Contato: orlock11@yahoo.com.br

“Estamos bem no meio do segundo turno das eleições presidenciais de 2014. Os debates extremados entre os eleitores do PT e do PSDB se espalham pela televisão, redes sociais e nas conversas entre amigos. No entanto, não estamos debatendo sobre a obrigatoriedade do voto, assunto tão importante quanto escolher o melhor candidato.

A primeira constituição de nosso país, outorgada por D. Pedro I em 1824, estabelecia o voto somente para os homens livres maiores de 25 anos e que comprovassem determinada renda anual. A eleição era indireta e o eleitor de paróquia com renda de 100 mil réis elegia o eleitor de província de 200 mil réis que exercia o direito de voto para Deputado e Senador. Para ser candidato a esses cargos se exigia que os mesmos possuísem ganhos anuais de 400 e 800 mil réis respectivamente. Ou seja, o direito de votar e ser votado, o exercício da cidadania era subordinado a um valor econômico.

Antes de culparmos o autoritarismo do Imperador, vale ressaltar que tal critério constava anteriormente no anteprojeto constitucional elaborado pelo Partido Brasileiro e rejeitado em 1823.

Votar era um privilégio para uma elite econômica que governaria o país conciliando seus interesses ao da monarquia por 65 anos excluindo a maioria da população. Mulheres, escravos, índios e pobres não eram considerados cidadãos.

Avançando no tempo, tivemos mais momentos onde o exercício desse ato político foi controlado ou cerceado. Podemos citar a República Velha, onde ocorria o chamado voto de cabresto controlado pelos coronéis, o Estado novo e a Ditadura militar, onde o voto era inexistente. Ou

seja, dos atuais 192 anos de nossa independência, votamos em apenas 59.

Desde o fim da última ditadura vivida pelo Brasil, escolhemos apenas quatro presidentes pelo voto direto: Fernando Collor de Melo, Fernando Henrique Cardoso, Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. Se afirmarmos que nosso país é jovem, nossa cidadania é embrionária.

Somos um país que vê o voto como uma obrigação e não um direito, que foi conquistado num processo de luta e assim deve permanecer. Atualmente o voto somente é facultativo àqueles entre 16 anos e 17 anos e 11 meses, bem como aos analfabetos e àqueles que têm mais de 70 anos. A escolha é o cerne dessa questão.

Entendemos o desânimo de muitos com a corrupção e um sistema político meio “viciado”. Mas ser alheio a isso tudo, mesmo não gostando dos candidatos concorrentes, é continuar conivente com os erros de nosso país. Voltando ao período imperial, citado anteriormente, tínhamos dois partidos: o Brasileiro e o Português que não se diferenciavam em seus projetos políticos, defendiam as elites de suas nacionalidades. Esses foram substituídos pelos partidos Conservador e Liberal que apenas não concordavam sobre a autonomia dos Estados. É curioso pensar que hoje, em 2014, podemos ter dois partidos que não se diferenciam muito.

Acreditamos que a construção coletiva da cidadania é o objetivo mais contemporâneo de nosso país. Seu exercício constante através do voto é o que permite sermos protagonistas de nosso futuro e não meros espectadores como no passado. Por isso, votemos!”

Feirinha dos produtores agora todos os sábados na Praça da Piedade

Há algum tempo foi criado em Rio Espera um espaço para que os produtores da agricultura familiar pudessem expor e vender produtos naturais. A feirinha dos produtores de Rio Espera, como é chamada, acontece na Praça da Piedade onde são vendidos os produtos naturais e saborosos produzidos e cultivados em Rio Espera.

E agora com uma novidade para os consumidores. A feirinha estará disponível todos os sábados no mesmo local, a partir das 07 horas. De acordo com a Administração Municipal, a feira é uma forma de divulgar ainda mais o trabalho desses produtores e também uma maneira da população e visitantes adquirirem os produtos saudáveis cultivados na cidade.

5º Trilhão de Rio Espera atrai milhares de pessoas

A cidade de Rio Espera recebeu de 30 de janeiro a 1º de fevereiro milhares de visitantes que participaram do melhor trilhão de jipes, gaiolas, quadriciclos e motos de minas. O evento que está em sua quinta edição já é parte do calendário do município e é uma organização da Equipe Elite da Trilha de Rio Espera em parceria com a Prefeitura Municipal e vários outros colaboradores.

Em pouco tempo e com muito empenho dos organizadores, o trilhão se tornou um evento muito atrativo e tem sempre a participação de várias cidades de muitos estados do Brasil, sendo que nessa edição participaram mais de cinquenta cidades.

De acordo com Marcelo, um dos organizadores da equipe Elite da Trilha, durante todo o ano a equipe trabalha para o sucesso do Trilhão: “Sempre participo de trilhas não só em Minas Gerais, mas em outros estados também divulgando o nome da nossa cidade. Assim, faço novos contatos para atrair cada vez mais pessoas para Rio Espera. Dessa forma, a cada ano que passa é maior o sucesso”, ressaltou Marcelo.

Ainda segundo ele, passaram pela cidade mais de mil veículos: “A trilha ficou muito boa e nós

tivemos cerca de 100 veículos de trilha, como quadriciclos, jipes e gaiolas e mais ou menos mil motos. Aproveito para agradecer a participação de todos, principalmente a colaboração e o apoio da Prefeitura Municipal e também de toda a equipe Elite da Trilha que se empenharam ao máximo para a realização e o

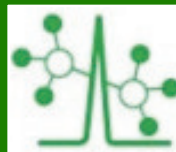
sucesso do nosso evento”, concluiu Marcelo.

Várias apresentações animaram as noites, entre elas shows com Paulo Rafael e Banda, Diogo e Hernani, Os Cabeças e Dj Rafael Miranda. Durante o evento aconteceram várias premiações, sorteios de brindes, inclusive de duas motos zero km.



Marcelo, um dos organizadores da Equipe Elite da Trilha de Rio Espera



 **Labcenter**
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Unidade 1

Rua Melo Viana, 125 A - Centro
(31) 3762-3771

Unidade 2

Rua Adolfo Siqueira, 99 - São João
(31) 3763-2348

Unidade 3

Chapada - saída para Itaverava
(31) 3763-4162

Dr. Márcio Aurélio Reis Carvalho

**Acupuntura, Clínica Geral e
Ultrassonografia 3D e 4D**

**Rua Comendador Nemézio, 251
Bairro São Sebastião
Conselheiro Lafaiete
(31) 3761-2305**